



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam encaminhados, pelo Ministério da Saúde, em especial pelos órgãos do Ministério listados a seguir, cópia de todos os documentos e comunicações, encaminhados ou recebidos, a respeito das providências tomadas pelo Ministério para garantir fornecimento, aos Sistema Único de Saúde (SUS), de testes de Covid-19

Nesses termos, requisita-se:

1. Do Departamento de Logística em Saúde (DLOG):
 1. Todos os documentos - como termos de referências, editais, atas de reuniões, contratos, cópia das notas fiscais e ordens bancárias emitidas - que comprovem ações do DLOG no sentido de prover o SUS com testes de laboratório de Covid-19.
2. Da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública, informações detalhadas sobre:
 1. Quantidade total prevista de testes de Covid-19, discriminada por tipo de teste, necessários para atender a população brasileira;



2. Quantidade de testes adquirida pelo Ministério da Saúde;
3. Relação dos tipos, características e qualidade dos testes adquiridos e distribuídos;
4. Quantidade de testes distribuídos por unidade da federação, e critérios de distribuição;
5. Quantidade de testes realizados por unidade da federação.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil já superou a terrível marca de 370 mil mortes por Covid-19. Chegamos a registrar mais de 4 mil mortes em apenas um dia. Vivemos uma tragédia sem precedentes. Infelizmente, os números de novos casos e óbitos continuam altíssimos e não há nenhum sinal de que essa tragédia esteja perto do fim.

Presenciamos o colapso dos sistemas de saúde pelo país - sem vagas nos hospitais para os doentes, pacientes sendo atendidos em corredores. Os sistemas funerários do país não conseguem lidar com os altíssimos números de mortos. Presenciamos a falta de oxigênio, especialmente no estado do Amazonas. Há falta de medicamentos básicos, como sedativos para a intubação dos pacientes, enquanto sobram medicamentos sem nenhuma comprovação científica.

Hoje, o país é visto como uma ameaça sanitária pelo mundo. Diversos países suspenderam voos com o Brasil. Há restrições para a entrada de brasileiros em quase todas as nações do planeta. A respeitada organização Médicos sem Fronteiras classificou a situação do Brasil como uma "catástrofe humanitária".

